

**A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 5**



**Marcus Fernando da Silva Praxedes  
(Organizador)**

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

**A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 5**



**Marcus Fernando da Silva Praxedes  
(Organizador)**

**Atena**  
Editora

**Ano 2020**

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Barão

**Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Karine de Lima

Luiza Batista 2020 by Atena Editora

Maria Alice Pinheiro Copyright © Atena Editora

**Edição de Arte** Copyright do Texto © 2020 Os autores

Luiza Batista Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Revisão** Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora

Os Autores pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

#### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

## Conselho Técnico Científico

- Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>a</sup> Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof<sup>a</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof<sup>a</sup> Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Prof<sup>a</sup> Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Prof<sup>a</sup> Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof<sup>a</sup> Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

# A enfermagem centrada na investigação científica

5

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário:** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Natália Sandrini de Azevedo  
**Edição de Arte:** Luiza Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Marcus Fernando da Silva Praxedes

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E56 A enfermagem centrada na investigação científica 5 [recurso eletrônico] / Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-198-5

DOI 10.22533/at.ed.985202307

1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil.  
I.Praxedes, Marcus Fernando da Silva.

CDD 610.73

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

  
**Ano 2020**

## APRESENTAÇÃO

O fortalecimento da Enfermagem, como ciência, perpassa o desenvolvimento de um corpo de conhecimento alicerçado em uma base de evidências de estudos científicos bem desenhados e que tenham implicações para uma prática segura. A investigação científica confiável e de qualidade, portanto, garante o reconhecimento das áreas dos saberes da enfermagem e dos profissionais e pesquisadores envolvidos.

Diante do exposto, temos o prazer de apresentar a coleção “A Enfermagem Centrada na Investigação Científica”. Trata-se de uma obra que reúne trabalhos científicos relevantes das mais diversas áreas de atuação do fazer Enfermagem. Aqui, docentes, estudantes, profissionais e os participantes das pesquisas são atores principais de uma ciência holística que a cada dia se fortalece, em decorrência do engajamento e empoderamento desses.

O objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. O terceiro volume traz estudos relacionados à prática da enfermagem baseada em evidências com ênfase à Sistematização da Assistência da Enfermagem (SAE) nos mais diversos cenários de cuidado à saúde e a importância do desenvolvimento de uma cultura de segurança do paciente. O quarto volume concentra, principalmente, experiências relatadas através de projetos de pesquisa e extensão, demonstrando a importância dos mesmos para a formação acadêmica e profissional.

O quinto volume aborda a saúde da mulher na gestação, parto e puerpério, bem como dos recém-nascidos, crianças e adolescentes. O último capítulo traz a importância da assistência da enfermagem diante da violência sexual contra mulheres. Tema de fundamental relevância, principalmente em tempos de pandemia.

O destaque para atenção primária à saúde e para questões vivenciadas na prática profissional é dado pelo sexto volume. Por fim, o sétimo e último volume, traz estudos com temas variados, principalmente relacionados à saúde da população idosa, estudos epidemiológicos e às doenças infectocontagiosas. Ressaltamos a relevância da divulgação científica dos trabalhos apresentados, para que os mesmos possam servir de base para a prática segura dos profissionais de saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes

## SUMÁRIO

|   |           |
|---|-----------|
| <b>CAPÍTULO 1</b> .....   | <b>1</b>  |
| A RELEVÂNCIA DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS PELO ENFERMEIRO À GESTANTE NO PRÉ-NATAL SOBRE TRIAGEM NEONATAL |           |
| Viviane de Melo Souza   |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.9852023071</b>  |           |
| <b>CAPÍTULO 2</b> .....   | <b>13</b> |
| A IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES DO ENFERMEIRO NO INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA   |           |
| Liane Bahú Machado  |           |
| Sandra Ost Rodrigues  |           |
| Silvana Carloto Andres  |           |
| Claudete Moreschi   |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.9852023072</b>  |           |
| <b>CAPÍTULO 3</b> .....   | <b>18</b> |
| ALEITAMENTO MATERNO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: PERCEPÇÃO DAS MÃES                      |           |
| Siena Nogueira Guirardi   |           |
| Aisiane Cedraz Morais   |           |
| Juliana de Oliveira Freitas Miranda   |           |
| Rebeca Pinheiro de Santana  |           |
| Rita de Cássia Rocha Moreira  |           |
| Ariane Cedraz Morais  |           |
| Isana Louzada Brito Santos  |           |
| Deisy Vital dos Santos  |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.9852023073</b>  |           |
| <b>CAPÍTULO 4</b> .....   | <b>36</b> |
| MÃES ADOLESCENTES E SEUS FILHOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE ALEITAMENTO MATERNO                    |           |
| Rejane Corrêa Marques   |           |
| Isis Vanessa Nazareth   |           |
| Fabricia Costa Quintanilha Borges   |           |
| Patrícia Regina Affonso de Siqueira   |           |
| Glaucimara Riguete de Souza Soares  |           |
| Joana Darc Fialho de Souza  |           |
| Carina Bulcão Pinto   |           |
| Sabrina Ayd Pereira José  |           |
| Meiriane Christine dos Santos Aguiar  |           |
| Larissa de Araújo Mantuano Agostinho  |           |
| Maria Isabel Santos Alves   |           |
| Suzanna Martins Costa   |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.9852023074</b>  |           |
| <b>CAPÍTULO 5</b> .....   | <b>53</b> |
| AMAMENTAÇÃO DA POPULAÇÃO CARCERÁRIA DO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA                  |           |
| Mônica Chiodi Toscano de Campos   |           |
| Ingridy Borges dos Santos   |           |
| Rejane Antonello Griboski   |           |
| Daniella Soares dos Santos  |           |
| Lara Mabelle Milfont Boeckmann  |           |

**CAPÍTULO 6 ..... 69**

**ASSISTÊNCIA PRESTADA NO CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL A MULHERES EM SITUAÇÃO PRISIONAL**

Jéssica Kelly Alves Machado  
Nathalya Anastacio dos Santos Silva  
Amuzza Aylla Pereira dos Santos  
Deborah Moura Novaes Acioli  
Marianny de Medeiros de Moraes  
Karlayne Reynaux Vieira de Oliveira  
Maraysa Jessyca de Oliveira Vieira  
Bárbara Maria Gomes da Anunciação  
Larissa de Moraes Teixeira  
Rosa Patrícia Gomes Tenório Omena Rodrigues  
Julio Cesar Silva Oliveira  
José Augustinho Mendes Santos

**DOI 10.22533/at.ed.9852023076**

**CAPÍTULO 7 ..... 80**

**PRODUÇÃO IMEDIATA DE LEITE CONFORME A VIA DE PARTO EM PUÉRPERAS DE GESTAÇÃO A TERMO**

Genoveva Zimmer  
Maria Alessandra Ribeiro da Costa  
Pedro Celiny Ramos Garcia  
Jorge Hecker Luz  
Lisie Zimmer Santiago  
Humberto Holmer Fiori

**DOI 10.22533/at.ed.9852023077**

**CAPÍTULO 8 ..... 93**

**SUSCETIBILIDADE DE RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS A INFECÇÃO HOSPITALAR: LIMITES E POSSIBILIDADES DE PREVENÇÃO**

Maria Elidiane Lopes Ferreira  
Rosa Maria Assunção de Queiroga  
Nalma Alexandra Rocha de Carvalho  
Ana Carolina Coimbra de Castro  
Ivana Mayra da Silva Lira  
Mariana Portela Soares Pires Galvão  
Satyê Rocha Pereira  
Polyana Coutinho Bento Pereira  
Aline Macedo da Silva  
Marivete Ribeiro Alves  
Dália de Sousa Viegas Haas

**DOI 10.22533/at.ed.9852023078**

**CAPÍTULO 9 ..... 99**

**REDE DE ASSISTÊNCIA AO RECÉM-NASCIDO VIVENDO EM SITUAÇÃO PRISIONAL: O PAPEL DA ENFERMAGEM**

Jéssica Kelly Alves Machado  
Amuzza Aylla Pereira dos Santos  
Nathalya Anastacio dos Santos Silva  
Deborah Moura Novaes Acioli  
Marianny de Medeiros de Moraes  
Karlayne Reynaux Vieira de Oliveira  
Maraysa Jessyca de Oliveira Vieira

Bárbara Maria Gomes da Anunciação  
Larissa de Moraes Teixeira  
Rosa Patrícia Gomes Tenório Omena Rodrigues  
Julio Cesar Silva Oliveira  
José Augustinho Mendes Santos  
**DOI 10.22533/at.ed.9852023079**

**CAPÍTULO 10 ..... 106**

NARRATIVAS DE VIDA DE MULHERES USUÁRIAS DO CAPSAD SOBRE O CONSUMO DE BEBIDA ALCOÓLICA DURANTE A GESTAÇÃO

Rosângela da Silva Santos  
Tharine Louise Gonçalves Caires

**DOI 10.22533/at.ed.98520230710**

**CAPÍTULO 11 ..... 118**

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA SÍFILIS EM GESTANTE EM ESTADO DO NORDESTE BRASILEIRO

William Caracas Moreira  
Myllena Maria Tomaz Caracas  
Bruno D'Paula Andrade  
Jorge Felipe da Silva Bastos  
Maryanna Tallyta Silva Barreto  
José Nilton de Araújo Gonçalves  
Cinthya Leite Rodrigues de Moraes  
Camila Sales Andrade  
Aline da Silva Candeia  
Eveline michelle Lima da Silva  
Layze Braz de Oliveira  
Inara Viviane de Oliveira Sena

**DOI 10.22533/at.ed.98520230711**

**CAPÍTULO 12 ..... 130**

CASO CLÍNICO DE GESTANTE EM TRATAMENTO DE TUBERCULOSE PULMONAR: ESTUDO DE CASO

Luciana do Socorro Serrão Filgueira  
Paulo Henrique Viana da Silva  
Romulo Roberto Pantoja da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.98520230712**

**CAPÍTULO 13 ..... 138**

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NAS SÍNDROMES HIPERTENSIVAS DA GESTAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Roberta Liviane da Silva Picanço  
Tamara Braga Sales  
Cláudia Patrícia Da Silva Ribeiro Menezes  
Samara Gomes Matos Girão  
Andreza Kelly Cardoso da Silva Soares  
Maíra Maria Leite de Freitas  
Lucélia Rodrigues Afonso  
Marcia Alves Ferreira

**DOI 10.22533/at.ed.98520230713**

**CAPÍTULO 14 ..... 147**

SIGNIFICADO DO PLANO DE PARTO: PERSPECTIVAS DA EQUIPE DE SAÚDE

Tâmem Luiza Borba  
Geiza Martins Barros

**CAPÍTULO 15 ..... 157**

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CUIDADO À CRIANÇA HOSPITALIZADA: ABORDAGEM NA REPRESENTAÇÃO SOCIAL**

Manuela Costa Melo  
Luana Nunes Lima  
Lara Mabelle Milfont Boeckmann  
Luciana Melo de Moura  
Ruth Geralda Germana Martins  
Ana Socorro de Moura  
Amanda Costa Melo

**DOI 10.22533/at.ed.98520230715**

**CAPÍTULO 16 ..... 169**

**AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS DE ALTO RISCO**

Bianca Machado Cruz Shibukawa  
Gabrieli Patricio Rissi  
Kayna Trombini Schimidt  
Priscila Garcia Marques  
Ieda Harumi Higarashi

**DOI 10.22533/at.ed.98520230716**

**CAPÍTULO 17 ..... 179**

**RISCOS BIOLÓGICOS E COMPORTAMENTAIS PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM ADOLESCENTES**

Maria de Nazaré de Sousa Ribeiro  
Cleisiane Xavier Diniz  
Regina dos Santos Sousa  
Fátima Helena do Espírito Santo  
Fernanda Farias de Castro  
Cássia Rozária da Silva Souza

**DOI 10.22533/at.ed.98520230717**

**CAPÍTULO 18 ..... 189**

**O SIGNIFICADO DA HISTERECTOMIA PARA MULHERES EM PRÉ-OPERATÓRIO À LUZ DO PENSAMENTO DE MARTIN HEIDEGGER**

Anna Maria de Oliveira Salimena  
Marcela Oliveira Souza Ribeiro  
Andyara do Carmo Pinto Coelho Paiva  
Thais Vasconcelos Amorim  
Rafael Carlos Macedo Souza  
Amanda Tamires Drumond Vilas Boas Tavares  
Layla Guimarães Paixão Oliveira  
Nayara Costa Farah  
Camila Silva Torres Militão  
Alice Teixeira Caneschi

**DOI 10.22533/at.ed.98520230718**

**CAPÍTULO 19 ..... 199**

**REPERCUSSÕES PSICOSSOCIAIS PÓS EXENTERAÇÃO PÉLVICA POR TUMORES GINECOLÓGICOS: REVISÃO DE LITERATURA**

Natalia Beatriz Lima Pimentel  
Vivian Cristina Gama Souza Lima  
Felipe Cardozo Modesto

Patrícia dos Santos Claro Fuly  
Kariny de Lima  
Carmen Lucia de Paula  
Rafael Carlos Macedo de Souza  
Mauro Leonardo Salvador Caldeira dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.98520230719**

**CAPÍTULO 20 ..... 207**

A CIRURGIA DE MASTECTOMIA E SUA INFLUÊNCIA NO ÂMBITO BIOPSISSOCIAL FEMININO

Matheus Augusto da Silva Belidio Louzada  
Lucas de Almeida Campos  
Antonio da Silva Ribeiro

**DOI 10.22533/at.ed.98520230720**

**CAPÍTULO 21 ..... 221**

A PREDISPOSIÇÃO DA SÍNDROME DE BURNOUT EM POLICIAIS MILITARES FEMININAS EM UM BATALHÃO DA POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

Bárbara de Caldas Melo  
Ana Karoline de Oliveira Castro  
Larissa Magalhães Freitas  
Leila Akemi Evangelista Kusano

**DOI 10.22533/at.ed.98520230721**

**CAPÍTULO 22 ..... 233**

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE À VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA MULHERES

Ana Claudia Sierra Martins  
Endian Luiza do Nascimento  
Fernanda dos Santos Pereira  
Maria Rita de Almeida Campos  
Rita de Cássia Santoro de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.98520230722**

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 247**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 248**

## CASO CLÍNICO DE GESTANTE EM TRATAMENTO DE TUBERCULOSE PULMONAR: ESTUDO DE CASO

*Data de aceite: 01/07/2020*

**Luciana do Socorro Serrão Filgueira**

Enfermeira docente do Centro Universitário  
Metropolitano da Amazônia

**Paulo Henrique Viana da Silva**

Acadêmico de Enfermagem do Centro  
Universitário Metropolitano da Amazônia

**Romulo Roberto Pantoja da Silva**

Acadêmico de Enfermagem do Centro  
Universitário Metropolitano da Amazônia

**RESUMO:** O Sistema Único de Saúde (SUS) é organizado por meio do estabelecimento das Redes de Atenção à Saúde (RAS) e busca organizar a atenção por meio da ampliação do acesso e longitudinalidade do cuidado, tendo como objetivo a obtenção da integralidade. As RAS são desenhadas de maneira a centralizar na APS a coordenação do cuidado e ordenação das redes, buscando fornecer um contínuo. O objetivo deste trabalho é descrever a Sistematização da Assistência de Saúde à paciente gestante acompanhada em uma Estratégia Saúde da Família em tratamento de Tuberculose Pulmonar. Paciente analisada no estudo de caso, teve como porta de entrada a Unidade de Pronto Atendimento 24 horas (UPA) no mês de março de 2019, referindo quadro

de tosse frequente por cerca de um mês, foi solicitado pela médica um Raio-X do pulmão, após resultado sugestivo para Tuberculose pulmonar. A paciente foi referida para a Unidade Municipal de Saúde onde foi acolhida pela enfermeira responsável pelo programa de Tuberculose na unidade. A mesma deu início ao tratamento de TB no mês de março de 2019 e se encontra no 5º mês de tratamento. Durante a elaboração deste estudo foi possível acompanhar o tratamento de uma cliente diagnosticado com tuberculose pulmonar. Com aprofundamento acerca do conhecimento sobre a patologia, foi possível auxiliar no tratamento esclarecendo as dúvidas sobre os efeitos das medicações, sinais e sintomas e da importância do tratamento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cuidados de enfermagem; Tuberculose; cuidado pré-natal.

**ABSTRACT:** The Unified Health System (SUS) is organized through the establishment of Health Care Networks (RAS) and seeks to organize care by expanding access and longitudinally of care, with the objective of achieving comprehensiveness. The RAS are designed to centralize the coordination of care and ordering of the networks in PHC, seeking to provide a continuum. The aim of this paper is to describe

the Systematization of Health Care for pregnant patients accompanied by a Family Health Strategy in the treatment of Pulmonary Tuberculosis. Patient analyzed in the case study, had the 24-hour Emergency Care Unit (UPA) as the gateway in March 2019, reporting a frequent coughing condition for about a month, a lung X-ray was requested by the doctor. , after suggestive result for pulmonary tuberculosis. The patient was referred to the Municipal Health Unit where she was welcomed by the nurse responsible for the Tuberculosis program at the unit. She started TB treatment in March 2019 and is in the 5th month of treatment. During the preparation of this study, it was possible to monitor the treatment of a client diagnosed with pulmonary tuberculosis. With further knowledge about the pathology, it was possible to assist in the treatment by clarifying doubts about the effects of medications, signs and symptoms and the importance of treatment.

**KEYWORDS:** Nursing care; Tuberculosis; prenatal care.

## 1 | INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS) é organizado por meio do estabelecimento das Redes de Atenção à Saúde (RAS) e busca organizar a atenção por meio da ampliação do acesso e longitudinalidade do cuidado, tendo como objetivo a obtenção da integralidade. As RAS são desenhadas de maneira a centralizar na APS a coordenação do cuidado e ordenação das redes, buscando fornecer um contínuo coordenado de ações e serviços de saúde a partir de uma população definida territorialmente, de tal maneira que seja capaz de responder prontamente aos eventos agudos, como também manejar as condições crônicas de saúde. A paciente analisada no estudo de caso, teve como porta de entrada a Unidade de Pronto Atendimento 24 horas (UPA) no mês de março de 2019, referindo quadro de tosse frequente por cerca de um mês, onde lhe foi prescrito o uso de um antibiótico, após término do uso do antibiótico a mesma não apresentou melhora, resolveu voltar a UPA onde foi solicitado pela médica um Raio-X do pulmão, após resultado sugestivo para Tuberculose pulmonar (lesões nas regiões dos alvéolos). A paciente foi referida para a Unidade Municipal de Saúde Benguí II onde foi acolhida pela enfermeira responsável pelo programa de Tuberculose na unidade. A mesma deu início ao tratamento de TB no mês de março de 2019 e se encontra no 5º mês de tratamento.

## 2 | HISTÓRICO

Paciente: G.S.B.O

DN:10/05/1992

Sexo: Feminino

Secundigesta, 27 anos, compareceu a UBS para consulta de enfermagem. **Queixas:** Dor lombar, piroze, dispneia noturna, cólica intestinal e edemas em MMII ao acordar.

Paraense, solteira, católica, nível fundamental incompleto. Reside em casa de alvenaria (dois cômodos) com sua mãe e seu filho, rua asfaltada, com saneamento básico e coleta de lixo duas vezes por semana, usa água mineral para consumo e preparo de alimento. Renda familiar de um salário mínimo ao mês. **Antecedentes Familiares:** Nega HAS, DM, Neoplasias, Cardiopatias, Nefropatias e Pneumopatias. **Antecedentes Pessoais:** Refere tratamento anterior de Tuberculose em 2 episódios, o primeiro com 8 anos de idade, informa que realizou biópsia para estabelecimento do diagnóstico, classificada como Tuberculose na “região da garganta”, o segundo episódio com 17 anos, diagnosticada com Tuberculose pulmonar através de Raio-X. Nega HAS, DM, cardiopatias, alergias e cirurgias. **Antecedentes ginecológicos e obstétricos:** Menarca aos 13 anos, ciclo menstrual regular. Coitarca aos 14 anos. Nega uso de anticoncepcional e refere uso de preservativo esporadicamente. Último preventivo em março de 2019. Nega tratamento para IST. G2 P1 A0, gestação anterior há 5 anos atrás, parto vaginal sem intercorrências. Amamentou o primeiro filho até 1 ano e 6 meses. **Gestação atual:** Gravidez não planejada, porém com aceitação por parte do casal, DUM: 08/03/2019, DPP: 15/12/2019, IG: 26s6d, imunização atualizada, faz uso de medicações para o tratamento da Tuberculose e vitaminas (não lembra o nome). **Hábitos de vida:** Refere realizar 5 refeições ao dia, boa ingesta hídrica, sono e repouso prejudicados, funções fisiológicas de eliminação normais, refere não realizar atividade física, nega tabagismo, etilismo (parou ao descobrir gravidez) e uso de drogas ilícitas. **Patologia instalada:** Está realizando tratamento de Tuberculose Pulmonar diagnosticada através de raio-x, não apresenta boa adesão ao tratamento, é faltosa às consultas agendadas na unidade. No momento está na segunda fase do tratamento (manutenção), em uso de Rifampicina 150mg e Isoniazida 75 mg (4 comprimidos diariamente em jejum - 5º mês). **Ao exame físico:** Peso: 60 kg, Estatura: 160 cm, IMC: 23,4. PA: 110x70 mmHg, Pulso: 108 bpm, Respiração: 19 rpm, T: 36,3 °C. Glasgow 15, couro cabeludo íntegro, face simétrica, mucosa ocular normocorada, vias aéreas normais sem desvio de septo, cavidade oral sem alterações, região cervical, axilar e supra claviclar sem gânglios infartados, tórax simétrico, AP: Murmúrios vesiculares presentes, sem ruídos adventícios, AC: Bulhas cardíacas normofonéticas, em dois tempos, mamas simétricas, mamilos protusos, presença de colostro a expressão, abdome gravídico, presença de linha nigra, AU: 22cm BCF: 130bpm MF +, membros inferiores sem edemas. **Conduta:** Orientações sobre a alimentação adequada, ingesta hídrica, elevação dos MMII, decúbito lateral esquerdo para o repouso noturno, importância da amamentação e cuidados com o RN, adesão correta ao tratamento de TB.

### 3 | PLANO ASSISTENCIAL

| PROBLEMAS IDENTIFICADOS                                | PADRÃO DE NECESSIDADE HUMANA AFETADA | DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM   | RESULTADOS ESPERADOS   | PRESCRIÇÃO / INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM   |
|--|--------------------------------------|---|--|--|
| Adesão inadequada ao tratamento                        | Terapêutica                          | Controle do regime terapêutico inadequado de tuberculose caracterizado pela quantidade de faltas relacionado a desmotivação ao tratamento | Que a paciente melhore sua adesão ao tratamento                | Encorajar o paciente a explicitar suas dúvidas, anseios e as dificuldades para adesão ao tratamento, Investigar coloração da urina, Investigar sobre efeitos colaterais, Orientar ao paciente sobre a interação medicamentosa com o álcool /outros medicamentos, Orientar o paciente sobre a importância do uso da medicação no horário e doses prescritas, Reforçar a importância da manutenção do tratamento para cura |
| Edema de MMII ao amanhecer                             | Hidratação                           | Edema postural de MMII na gestante caracterizado pelo relato colhido relacionado ao retorno venoso ineficaz                               | Que a paciente diminua a frequência de edemas de MMII          | Orientar para elevação de MMII várias vezes ao dia, Esclarecer dúvidas da mulher quanto à presença do edema, Investigar outras patologias pessoal e/ou familiar, investigar o tempo de aparecimento e características do edema, Orientar dinâmica postural correta para prevenção de edema.  |
| Dificuldade respiratória                               | Oxigenação                           | Respiração alterada caracterizado pelo relato de dificuldade respiratória relacionado a gravidez e TB pulmonar                            | Que a paciente obtenha melhora no seu padrão respiratório      | Estimular aumento da ingestão hídrica ; Orientar quanto à importância de ambiente arejado e ventilado; Orientar repouso com a cabeceira elevada Retornar em dia e horário agendados  |
| Refere acordar 2 vezes durante a noite com falta de ar | Sono e Repouso                       | Sono inadequado caracterizado pelo relato de episódios de dispneia a noite relacionado a dispneia noturna                                 | Que a paciente obtenha melhora no seu padrão de sono e repouso | Orientar a procura de ambiente tranquilo para dormir, Orientar quanto à importância de ambiente arejado e ventilado, Orientar repouso na hora de dormir com a cabeceira elevada, Orientar evitar a ingestão de café, chá preto e chá-mate, Orientar o uso de roupa confortável e adequada à temperatura.   |

### 4 | FISIOPATOLOGIA

O *Mycobacterium tuberculosis* ou bacilo de Koch é o bacilo causador da Tuberculose (TB) descoberto por Robert Koch no ano de 1882, tendo sua transmissão pelo ar através de tosse ou espirro de portadores ativos da bactéria. A forma mais comum da doença é a tuberculose pulmonar. O bacilo pode infectar outros tecidos através da circulação sanguínea como ossos, pele, articulações, intestinos, rins, e ainda o Sistema Nervoso Central causando Tuberculose Meningoencefálica (NÓBREGA, 2014).

## 4.1 Controle do regime terapêutico inadequado

A tuberculose (TB) constitui-se em problema social e de saúde pública em todo o mundo, necessitando de medidas mais efetivas para adesão ao tratamento e conseqüentemente o seu controle. A adesão terapêutica é definida como o grau de concordância entre as recomendações dos prestadores de cuidados de saúde e o comportamento da pessoa no que concerne ao regime terapêutico proposto. Requer decisões e responsabilidades compartilhadas entre os usuários e a equipe de saúde que irá atender a singularidade de cada indivíduo bem como atuar nas orientações e esquemas terapêuticos. A Organização Mundial da Saúde preconiza que, para o controle da doença, a meta de cura seja igual ou superior a 85% e a de abandono seja menor do que 5% (SANTANA, 2019).

A enfermagem tem papel essencial no controle da tuberculose garantindo orientações para o paciente assegurando o Tratamento Diretamente Observado, evitando intercorrências que favoreçam o abandono, recidiva, falência, resistência, formas de transmissão do bacilo, e principalmente promovendo a adesão ao tratamento completo e adequado, sempre expondo as conseqüências possíveis da não adesão (SANTANA, 2019).

A quimioterapia foi proposta para ser a arma mais poderosa contra a TB, pois apenas ela intervém diretamente nos casos bacilíferos, reservatório principal de bacilos, termo definido por Canetti em 1959. As prescrições impróprias, falta de acompanhamento e a falta colaboração do paciente leva a um amplo aumento de mutantes resistentes, por isso se faz a associação de fármacos para neutralizar os bacilos resistentes naturalmente, diminuir o tempo e mimetizar a cura. Impedir a resistência é fator mais relevante para tratamento da tuberculose. A tuberculose é complexa, seu tratamento leva tempo e a resistência diminui a efetividade do plano terapêutico convencional (NÓBREGA, 2014).

## 4.2 Dificuldade respiratória

O principal órgão afetado é o pulmão, onde ocorre à colonização dos alvéolos pulmonares pela bactéria, as mesmas são fagocitadas por células que iniciam a ativação da resposta imune no hospedeiro. Entretanto, a bactéria pode se propagar para outras regiões do organismo, causando vários tipos de TB extrapulmonar, como é o caso da TB encontrada no fígado e na pleura (SILVA, 2015).

O agente é uma transição entre eubactérias e actinomicetos (estas bactérias têm organização filamentosa, muitas vezes ramificada), sendo constituído por bacilos imóveis, que não formam colônias, de dimensões variando entre 0,2 e 0,6 por 1 a 10 micras. O agente forma agrupamentos característicos de ramos longos e tortuosos, conhecidos como cordas, o que é importante para visualizar e diferenciar o bacilo em análises microscópicas (SILVA, 2015). O patógeno tem seu metabolismo voltado especialmente para a construção da cápsula que o protege de agentes químicos, podendo sobreviver

durante semanas ou meses sobre objetos inânimes. Seu tempo de duplicação é de 18 a 48 horas, sendo um parasita intracelular facultativo, com preferência pela infecção de macrófagos.

Os granulomas, que são novas massas de tecido cronicamente inflamados formados de bacilos vivos e mortos, são circundados por macrófagos, formando um muro de proteção. Eles são, então, transformados em uma massa de tecido fibroso, cuja porção central é chamada de tubérculo de Ghon ou nódulo primário (lesão pulmonar causada pela tuberculose). O material (bactérias e macrófagos) torna-se necrótico, formando uma massa semelhante a um queijo. Essa massa pode se calcificar e formar uma cicatriz de colágeno. Tais alterações nos tecidos respiratórios dificultam as trocas gasosas parcialmente (CHEEVER; HINKLE, 2016). Sintomática esta que se intensifica no processo da gestação devido a presença da dispneia recorrente das alterações fisiológicas da gravidez com elevação do diafragma devido ao crescimento uterino.

### **4.3 Sono inadequado**

Devido tais fisiopatologias presentes, o padrão de sono e repouso é afetado devido aos intervalos de dispneias noturnos. O controle homeostático e circadiano são importantes marcadores do ciclo vigília sono. A arquitetura do sono é definida como a distribuição das fases em relação ao tempo, e a estrutura temporal do ciclo vigília sono como momento em que ocorre a vigília e sono dentro de uma quantidade de frequências que compõe essa alternância (SANTOS, 2015). O sono pode ser caracterizado em sono REM (com movimentos oculares rápidos) e sono NREM (sem movimentos oculares rápidos) com base no EEG, EOG, EMG (eletroencefalograma, eletro-oculograma e eletromiograma submentoniano, respectivamente). O sono é considerado eficiente quando a proporção de tempo em que o indivíduo dorme e o tempo que se manteve na cama é de 85% ou mais. Quando ocorre a privação total do sono em uma noite ocorre o efeito rebote nas duas noites seguintes, tal padrão de sono e repouso alterado afeta diretamente este mecanismo, causando uma arquitetura alterada do sono, cansaço, baixo rendimento no trabalho, nervosismo, alterações de intelecto, sonolência diurna e insônia à noite, até mesmo acidentes de trabalho e elevação do nível de estresse (ALMEIDA, 2017).

Ademais, estudos demonstram maiores expressões de cortisol e déficit na qualidade do sono associadas ao aumento do IMC (índice de massa corpórea) e na composição corporal, uma vez que outra cascata fisiológica de expressão hormonal (associadas à diminuição do hormônio anorexígeno leptina e aumento do hormônio orexígeno grelina) é ativada. Essa associação altera a ingestão alimentar elevando a fome e ingestão de alimentos, justificando mais uma vez o aumento do IMC (ARAÚJO, 2018).

### **4.4 Edema postural de MMII**

Devido ao relato de edemas em MMII, segundo Barbosa, 2014 o edema é definido

como acúmulo de líquido no espaço intersticial. Na prática clínica, nos deparamos com pacientes com edemas de pequenas dimensões, localizados, por exemplo, em uma extremidade de um membro. Em outras situações, somos apresentados a pacientes com grandes edemas, envolvendo, inclusive, cavidades. Para que o edema ocorra, deve haver uma quebra dos mecanismos que controlam a distribuição do volume de líquido no espaço intersticial. Essa desregulação pode ser localizada e envolver apenas os fatores que influenciam o fluxo de fluido ao longo do leito capilar, ou, ainda, pode ser secundária a alterações dos mecanismos de controle do volume do compartimento extracelular e do líquido corporal total, o que, na maioria das vezes, ocasiona edema generalizado. A compreensão dos mecanismos formadores de edema é complexa e, em muitas situações, incompleta. Entretanto, o conhecimento dos mecanismos fisiopatológicos, envolvidos na formação do edema permite uma racionalização terapêutica na busca dos melhores resultados possíveis.

## 5 | CONCLUSÃO

A paciente permanece em acompanhamento de pré-natal e tratamento de Tuberculose. Durante a elaboração deste estudo foi possível acompanhar o tratamento de uma cliente diagnosticada com tuberculose pulmonar. Com aprofundamento acerca do conhecimento sobre a patologia, foi possível auxiliar no tratamento esclarecendo as dúvidas sobre os efeitos das medicações, sinais e sintomas e da importância do tratamento.

Desta maneira concluímos a relevância dos estudos clínicos para os discentes de Enfermagem, sendo instrumento relevante na qualificação para a atuação profissional e implementação da SAE que é ferramenta essencial na garantia de qualidade da assistência, buscando contribuir no processo de tratamento, reabilitação, prevenção e promoção da saúde do paciente, proporcionando segurança, aprofundamento do conhecimento científico e melhor desempenho nas atividades na prática da assistência, destacando o papel do enfermeiro e a importância desses profissionais em todos os ambientes de saúde.

## REFERENCIAS

ALMEIDA, C. F. Sonolência diurna excessiva em profissionais e estudantes de Enfermagem. **Anais de Medicina**, Joaçaba, p. 115, 2017.

ARAÚJO DA SILVA, T.; FERNANDES DE FREITAS, G. Perfil sociodemográfico, sociocultural e acadêmico de estudantes de enfermagem em uma instituição privada de ensino. **Cultura de los Cuidados: Revista de Enfermería y Humanidades**, Granada, v. 22, n. 52, p. 129-141. 2018.

CHEEVER, H. Kerry; HINKLE, Janice L. **Brunner e Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. 13.ed., v.1. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. p.587-593.

COELHO, Eduardo Barbosa. Mecanismos de formação de edemas. **Faculdade de medicina de Ribeirão Preto – USP**, Medicina, Ribeirão Preto, 37: 189-198, jul. 2004, Simpósio: semiologia, Cap. 1.

SANTOS, T. C. M. M. **Sono e qualidade de vida de estudantes de enfermagem trabalhadores: contribuição da cronobiologia**. 2015. Tese (Doutorado em Enfermagem). Universidade Estadual de Campinas, São Paulo. 2015.

SILVA, Débhora Isis Barbosa; ASSIS, Felipe Arthur Gomes de. Elencando cuidados de enfermagem ao paciente etilista crônico e portador de tuberculose pulmonar: um relato de caso. **Rev. da Univers. Vale do Rio Verde, Três Corações**, v.13, n.2, p.169-175, 2015.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Aleitamento Materno 10, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 50, 51, 52, 53, 57, 58, 61, 62, 64, 67, 70, 72, 81, 82, 83, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 104, 116, 154

Amamentação 14, 15, 16, 17, 19, 22, 23, 24, 27, 31, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 42, 45, 46, 47, 50, 51, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 81, 84, 86, 88, 89, 90, 91, 101, 132, 148

Assistência Pré-Natal 1, 5, 6, 59, 145, 147

### B

Burnout 13, 221, 222, 223, 224, 225, 227, 228, 229, 230, 231, 232

### C

Cesárea 28, 81, 87, 89, 154, 193

Continuidade da Assistência ao Paciente 169

Criança 2, 9, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 26, 28, 30, 33, 34, 37, 45, 55, 59, 61, 62, 63, 65, 80, 81, 87, 88, 91, 100, 101, 102, 103, 104, 110, 111, 112, 114, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 176, 177, 240

Cuidado da Criança 158

Cuidado do Lactente 19

Cuidado Pré-Natal 1, 5, 6, 130, 147

Cuidados de Enfermagem 1, 5, 6, 94, 130, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 145

### D

Deficiências do Desenvolvimento 169

Desenvolvimento Infantil 101, 113, 169, 170, 177

Desmame Precoce 13, 14, 15, 17, 22, 43, 50, 63

Doença Cardiovascular 186

### E

Enfermagem 1, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 19, 27, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 39, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 56, 57, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 83, 91, 94, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 116, 117, 118, 129, 130, 131, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 149, 151, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 177, 179, 187, 188, 189, 190, 197, 198, 199, 205, 206, 207, 220, 231, 233, 238, 240, 242, 243, 246, 247

Enfermeiro 1, 3, 4, 5, 7, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 56, 70, 77, 104, 136, 140, 143, 160, 168, 171, 197, 233, 235, 236, 238, 240, 241, 242, 243, 246, 247

Estudos Epidemiológicos 119, 180

Exenteração Pélvica 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206

## F

Fatores de Risco 96, 98, 107, 110, 129, 142, 143, 145, 170, 179, 180, 181, 184, 185, 187, 188, 223, 226

Fenomenologia 190, 192

## G

Gerência 94

Gestantes 3, 4, 7, 11, 16, 55, 57, 58, 60, 61, 66, 67, 70, 75, 77, 79, 89, 101, 103, 106, 108, 111, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 138, 139, 141, 142, 144, 145, 154, 155, 171

## H

Hospitalização 95, 158, 159, 160, 161, 163, 164, 165, 166, 167

Humanização da Assistência 147, 148, 193

## I

Idade gestacional 84, 124, 173

Idade Gestacional 23, 24, 81, 83, 95, 121, 172, 173, 175

## L

Leite Materno 16, 17, 19, 21, 22, 25, 27, 60, 80, 81, 83, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 97, 114

## M

Mastectomia 207, 209, 210, 211, 213, 214, 216, 217, 218, 219, 220

Maternidade 8, 12, 18, 20, 30, 38, 51, 53, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 66, 67, 68, 70, 72, 76, 78, 79, 82, 100, 101, 105, 115, 129, 147, 149, 152, 191, 214

Militares 221, 222, 223, 224, 226, 227, 230, 231, 232

Mulheres 7, 8, 15, 28, 30, 42, 43, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 87, 91, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 121, 124, 126, 127, 129, 140, 148, 149, 151, 152, 154, 155, 171, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 209, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 226, 231, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 241, 242, 243, 244, 245, 246

## **N**

Neonatologia 34, 35, 100

Neoplasias da Mama 207, 210

## **P**

Parto Humanizado 147, 148, 151, 156

Parto Normal 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 154

Pesquisa Qualitativa 35, 52, 106, 109, 141, 158, 168, 190

Polícia 221, 222, 224

Prisões 53, 54, 55, 57, 58, 60, 66, 70, 74, 79, 100

Psicologia 35, 41, 43, 78, 79, 149, 167, 199, 200, 202, 206

## **S**

Saúde da Criança 9, 14, 16, 17, 34, 61, 80, 81, 100, 101, 103, 104, 158, 166, 167, 169, 170

Saúde da Mulher 55, 62, 72, 102, 190

Saúde do Adolescente 37, 45, 185

Sexualidade 37, 191, 197, 199, 207, 210, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 237

Sífilis 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 240

Síndromes Hipertensivas 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146

## **T**

Terapia Intensiva Neonatal 11, 18, 19, 35, 98, 169, 172

Teste do Pezinho 1, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12

Tuberculose 26, 55, 71, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137

## **U**

Unidade de Terapia Intensiva 11, 18, 35, 94, 98, 169, 172

Uso de Álcool 106, 107, 108

## **V**

Violência Contra a Mulher 56, 233, 234, 236, 245, 246

Violência Doméstica 233, 234, 235, 236, 245

# A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 5

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

**Ano 2020**

# A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 5

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

Atena  
Editora

Ano 2020